
Propomos uma actualização salarial de 3,5%

Realizou-se no passado dia 14 de Fevereiro, uma reunião com a DRH da ANA. Esta reunião vem no seguimento da última, realizada a 26 de Janeiro, de que o SITAVA deu conta na nota informativa anterior.

Iniciou-se a reunião com a discussão sobre a Acta da reunião de 26 de Janeiro e a proposta de protocolo negocial.

O SITAVA, a bom tempo, respondeu com correcções à Acta proposta pela ANA, retirando a afirmação de que teria havido acordo à alteração da cláusula de vigência do AE, não deixando dúvidas da nossa posição, ao AE, assinado em 2014.

Na sua cláusula de vigência, **cláusula 3.ª DENÚNCIA E REVISÃO** “o AE não poderá ser denunciado antes de decorridos 33 meses após a sua entrada em vigor”, (tempo esse já concluído). Estamos no período de 3 meses onde as partes podem apresentar propostas ao clausulado geral, ou seja, apresentar a denúncia do AE com propostas. As tabelas salariais e cláusulas com expressão pecuniária “podem ser denunciadas decorridos 10 meses de vigência”, (proposta apresentada dentro dos tempos pelo SITAVA).

Assim, o protocolo negocial, só poderá reflectir a negociação da revisão salarial para 2018, tendo o SITAVA apresentado, como atrás referido, proposta dentro dos tempos previstos.

A contraproposta da empresa à proposta do SITAVA reflecte apenas e só o acompanhamento da inflação que é de 1,4% nos vencimentos base. Mantendo todas as outras rubricas não indexadas no mesmo valor de hoje.

O SITAVA lembrou, aos representantes ANA, S.A., que o volume de negócios (2016) ficou acima dos 521 milhões de euros, ou seja, ocorreu um aumento de 19,7% em relação ao ano anterior. O EBITDA do Grupo, em 2015, situou-se nos 322,3 milhões de euros, o que representa um acréscimo de 14,4% face ao ano anterior. O resultado líquido do Grupo ANA ascendeu aos 101,2 milhões de euros, tendo multiplicado por dois o registado no ano anterior. Este crescimento é reflexo do bom desempenho dos Trabalhadores da empresa.

Por isso, e uma vez que a retoma económica continuou, em 2016 na Europa e em Portugal. No caso da ANA, S.A., os resultados continuaram a suplantar as expectativas.

Pelos dez aeroportos da ANA circularam 44,5 milhões de passageiros, o que evidencia um crescimento de 14,2%, face ao ano anterior, e que constitui um dos melhores da Europa. O volume de negócios alcançado pelo Grupo ANA, S.A., foi de 657,8 milhões de euros, o que significa um crescimento de 15,7% comparativo ao ano de 2015.

A empresa apresentou um volume de negócios acima dos 608 milhões de euros, correspondendo a um aumento de 16,7% referente a 2015. O EBITDA do Grupo, em 2016, foi superior a 384 milhões de euros, o que significa um acréscimo de 19,3% face ao ano anterior. Isto num ano em que o pessoal decresceu 4% na ANA, S.A. e esta obteve um lucro líquido acima dos 168 milhões de euros.

Em 2017 o crescimento de tráfego e do negócio nas áreas comerciais, mesmo não havendo ainda a publicação das contas, reflectirá seguramente um aumento de facturação e de resultados líquidos. Sabemos já hoje, oficialmente, que nos aeroportos portugueses, geridos pela ANA, passaram 51,8 milhões de passageiros, com um aumento em 16,5% ou 7,3 milhões em relação a 2016, para o qual o maior contributo foi do Aeroporto de Lisboa, que teve um aumento em 18,8%, ou seja, passou de 22,46 milhões em 2016 para 26,66 milhões em 2017.

Concluimos assim, que a ANA não poderá dar uma resposta ao SITAVA de apenas 1,4%, valor previsto da inflação. Dissemos aos representantes da Empresa que a contraproposta teria de transportar um aumento salarial e não apenas a reposição do poder de compra, face aos resultados altamente positivos, onde uma grande parte do crescimento do Grupo, se deve aos seus Trabalhadores.

**VEM FORTALECER A NOSSA LUTA, NO MAIOR SINDICATO DA AVIAÇÃO
EM PORTUGAL! SINDICALIZA-TE NO SITAVA!**

UNIDOS SOMOS MAIS FORTES